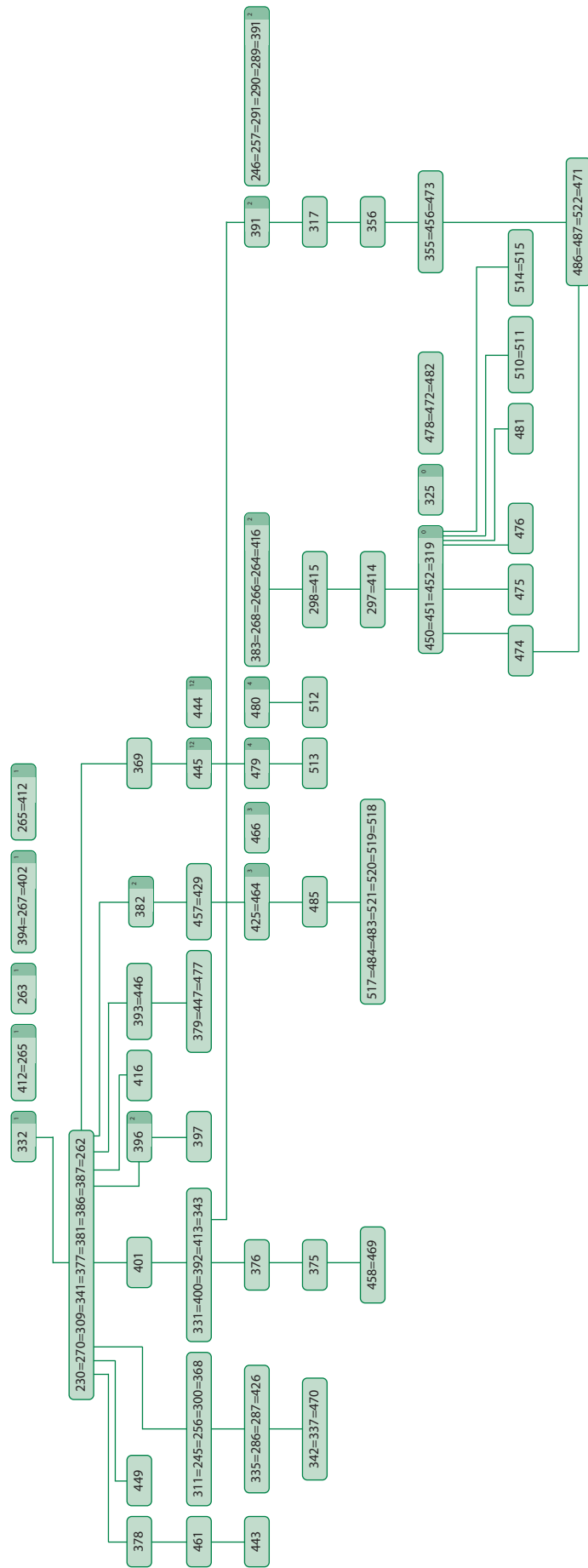


Quadros

QUADRO I
 Diagrama da escavação da construção n.º I de Chãos Salgados.



QUADRO 2

N.º de fragmentos das produções segundo as unidades de escavação do ambiente exterior norte da construção n.º I de Chãos Salgados.

	T.S. Sudgálica			T.S. Tritium			T.S. Andújar Drag. Drag. 15/17 27	T.S. Af. AI Hayes 9A	T.S. Af. AI/2 Hayes 26	T.S. Af. A2 Hayes 14	T.S. Af. C2 Hayes 50A/B	T.S. Af. C3 Hayes 50B	T.S. Af. Dr-1.ª fase Hayes Fundo 61B decor.	Ánf. Bética ind. Classe 23	Ánf. Lusitana Classe Classe 20/21 23	Lucerna Regional ind.	
	Drag. ind. 18 lisa	Drag. Drag. 27 29	ind. Drag. decor	Drag. Drag. 15/17 27	Drag. Drag. 15/17 4	Drag. Drag. 37 37											ou 18 ou 33
Fase Ia UE 458=469	I	I	I				I	I									
Fase Ib UE 375	I	I	I	4	4	2	I	I									
Fase IIa UE 376	I			I	I		I							I	I		
Fase IIb UE 331=400= 392=413=343	I			I	I	I	I			2	I	I	3	I	I		I
Camada superf. UE 230=270= 309=341= 377 =381=386=387 =262									I								

QUADRO 3

N.º de fragmentos de pastas e vernizes observados no espólio de Chãos Salgados.

Pastas	I	2	3	Total
Fragms.	29	317	246	592
%	4,8	53,5	41,5	100
Vernizes	I	2	3	4
Fragms.	7	133	422	13
%	1,1	22,7	72,1	1,7
				100

QUADRO 4

N.º de fragmentos de pastas e vernizes observados nas formas determinadas em Chãos Salgados.

		Formas	P1	P2	P3	V1	V2	V3	V4	V5	
Formas lisas	Pratos	R1		2	1			3			
		D17b		3			1	2			
		D15/17	1	27	15		16	27			
		D18	5	53	29		18	66	1	1	
		D15/17 ou 18	1	2			2	1			
		F2		1				1			
	Tigelas	R5							2		
		R8		2							
		D24/25	1	23	14		12	23	1	3	
		D27		38	28		7	47	2	1	
		D33	1	8	4		4	9			
Taça/prato	D35/36		5	3		1	7				
Formas decoradas	Cálice	D11									
	Taças	D29		2	2		1	3			
		D30	1	15	16	2	9	21			
		D37	1	7	8	1	3	12			
		D29 ou 37	1	16	5		1	23			
		D29, 30 ou 37									

QUADRO 5

Quadro estatístico de tipos representados em Chãos Salgados.

		Formas	N.º de frags. (com invent.)	N.º de frags. (incluindo o material citado por Dias (1976-7))	%	NMI (com invent.)	%
Formas lisas	Pratos	R1	4	4	0,5	4	1,4
		D17b	3	3	0,4	3	1
		D15/17	52	79	11,3	30	10,8
		D18	99	194	27,8	75	27
		D15/17 ou 18	4	4	0,5		
		F2	1	1	0,1	1	0,4
	Tigelas	R5	1	3	0,4	1	0,4
		R8	3	3	0,4	3	1
		D24/25	51	76	10,9	33	11,9
		D27	70	116	16,6	51	18,3
		D33	17	21	3	10	3,6
Taça/prato	D35/36	12	18	2,5	12	4,3	
Formas decoradas	Cálice	D11	1	2	0,2	2	0,7
	Taças	D29	12	14	2	9	3,2
		D30	45	69	9,9	29	10,4
		D37	32	37	5,3	15	5,4
		D29 ou 37	42	42	6		
		D29,30 ou 37	4	10	1,4		
Total			453	696		278	

Marmoreadas (10 frags. = 1,4%)

Marcas (44 frags. = 6,3%)

Grafitos (7 frags. = 1,0%)

Relação Formas de Pratos/Tigelas: 113/98 NMI = 53,6/46,4 %

Relação Formas Lisas/Decoradas: 223/55 NMI = 80,2/19,8%

QUADRO 6

Evolução cronológica do espólio de Chãos Salgados.

Espólio			Pratos		
Épocas	NMI	%	Épocas	NMI	%
Tibério	31	11,2	Tibério	13,5	12
Cláudio	70	25,2	Cláudio	32,5	28,8
Nero	80	28,8	Nero	33	29,2
Vespasiano	63	22,7	Vespasiano	20	17,7
Domiciano	34	12,2	Domiciano	14	12,4

Tigelas			Cálice e taças decorados		
Épocas	NMI	%	Épocas	NMI	%
Tibério	14	14,3	Tibério	3,5	6,7
Cláudio	24	24,5	Cláudio	13,5	24,5
Nero	33	33,7	Nero	14	25,5
Vespasiano	17	17,3	Vespasiano	20	36,4
Domiciano	10	10,2	Domiciano	4	7,3

D35/36		
Épocas	NMI	%
Flaviana	12	100

QUADRO 7

Evolução cronológica dos oleiros presentes em Chãos Salgados.

Época	Exs.
Cláudio	5,45
Nero	10,75
Vespasiano	11,25
Domiciano	4,05
Trajano	1

QUADRO 8

Quadro de marcas e grafitos de Chãos Salgados.

N.º de Inventário	Tipo	Marca – Leitura/ Oleiro	Marca – Caixilho	Grafito	Localização na peça	Cronologia/Morfologia/ Sector-Campanha/ Observações
174 (Mir-4-23)	t]V ... ?	Fragmento de caixilho rectangular fino, de extremidade arredondada arredondada, inserto em círculo.			P2;V3 Dp: 54 mm; hp: 10 mm Canelura externa a meia altura do pé.
175 (Mir-125-898)	t	Ilegível	Fragmento de caixilho de forma bi-troncocónica, muito gasto			P2;V4 Dp: 41 mm; hp: 9 mm
176 (Mir-200-59)	t]F(ecit)	Fragmento de caixilho de extremidade arredondada, inserto em círculo. Leitura duvidosa			P3; V3 Dp: 51 mm; hp: 6 mm
177 (Mir-164-2[465])	t	"nebulosa irreductível" (Hermet, 1934)	Caixilho mal impresso, de forma bi-troncocónica			P2; V3 Dp: 44 mm; hp: 6 mm
178 (Mir-2-40)	t ... ?]M	Fragmento de caixilho de extremidade arredondada. Letra truncada.			P2; V3 Dp: 38 mm; hp: 12 mm. Canelura externa a meia-altura do pé

QUADRO 8 [Cont.]

Quadro de marcas e grafitos de Chãos Salgados.

N.º de Inventário	Tipo	Marca – Leitura/ Oleiro	Marca – Caixilho	Grafito	Localização na peça	Cronologia/Morfologia/ Sector-Campanha/ Observações
179 (Mir-20-32)	t]O ... ?	Caixilho fragmentado, rectangular, muito gasto			P2; V3
180 (Mir-25-7)	t	V[Fragmento de caixilho de extremidade arredondada, inserto em círculo.			P2; V2 Dp: 56 mm; hp: 10 mm Leitura duvidosa
181 (Almeida, 1964, p.63, n.º 10)	Ind.	M	Caixilho rectangular de lados menores arredondados			
Almeida, 1964, p. 64	Ind.	"...O..."				Autor não apresenta estampa
Almeida, 1964, p.64b	Ind.	"IM..."				Autor não apresenta estampa
182 (Dias, 1976- -1977, n.º 122)	D15/17 ou 18	[BAS] SI ... BASSVS i	Caixilho muito pequeno, incompleto, de extremidade final arredondada			Tibério-Vespasiano (Bémont, 1976) 45-70 d.c. (Polak, 2000)
183 (Almeida, 1964, p.63, n.º 9)	Ind.	CHREST ... CHRESTVS ou CRESTIO	Caixilho rectangular de ângulos arredondados, inserto em círculo			Cláudio-Vespasiano (Oswald, 1931) 50-110 d.c. (Polak, 2000)
184 (Mir-4-20+22)	p	IV[CUND] ... IVCVNDVS I	Fragmento de caixilho de extremidade arredondada			40-70 d.C. (Polak, 2000) ... P3, V3 Dp: 84 mm; hp: 9 mm
185 (Dias, 1976- -1977, n.º 106)	t	[O]F[.(ficina) IVC{(undi)] ... IVCVNDVS ii	Fragmento de caixilho muito estreito, arredondado na extremidade			70-100 d.C. (Polak, 2000)
186 (Dias, 1976- -1977, n.º 123)	D33	IVNI ... IVNIVS	Caixilho muito mal impresso, inserto num círculo irregular			Cláudio-Flávios (Oswald, 1931)
187 (Dias, 1976- -1977, n.º 107)	D15/17	OF.(ficina)LA [BIO(onis)] ... LABIO	Fragmento de caixilho rectangular arredondado na extremidade			Cláudio-Nero (Oswald, 1931) Tibério-Cláudio-Flávios (Polak, 2000)
188 (Dias, 1976- -1977, n.º 109 = Almeida, 1964, p. 63, n.º 5)	t	[L]IBERTVS ... LIBERTVS	Fragmento de caixilho rectangular de extremidade arredondada inserto num círculo			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931) Cláudio-70 d.C. (Polak, 2000)
189 (Dias, 1976- -1977)	D15/17	MASCVLVSF. (ecit) ... MASCVLVS i	Caixilho rectangular, levemente arqueado, de ângulos arredondados			Cláudio-inícios de Vespasiano (Oswald, 1931) Tibério-Vespasiano (Polak, 2000)
190 (Dias, 1976- -1977, n.º III = Almeida, 1964, p. 63, n.º 7)	D15/17 ou 18	MERCATO[R] ... MERCATOR	Caixilho rectangular fragmentado			Domiciano-Trajano (Oswald, 1931) 70-100 d.C. (Polak, 2000)
191 (Dias, 1976- -1977, n.º 112 = Almeida, p. 63, n.º 1)	t	(ME)RCATOR ... MERCATOR	Caixilho rectangular muito pequeno e inserto num círculo irregular.			Domiciano-Trajano (Oswald, 1931) 70-100 d.C. (Polak, 2000)

QUADRO 8 [Cont.]

Quadro de marcas e grafitos de Chãos Salgados.

N.º de Inventário	Tipo	Marca – Leitura/ Oleiro	Marca – Caixilho	Grafito	Localização na peça	Cronologia/Morfologia/ Sector-Campanha/ Observações
192 (Mir-2001- 019-67[XXIV] = Pereira, 1971, n.º 5	Ind.	[OF.(ficina)] MOMON[.(is)] ... MOMMO	Caixilho rectangular, fragmentado, com a extremidade arredondada			Cláudio-Vespasiano (Oswald, 1931) Cláudio-Domiciano (Polak, 2000) ... P3, V2
193 (Mir-2001- 019-28 [CENAC])	Di8	[OF.(ficina) MOM]ON[.(is)] ... MOMMO	Fragmento de caixilho rectangular, com extremidade arredondada			Cláudio-Vespasiano (Oswald, 1931) Cláudio-Domiciano (Polak, 2000) ... P3, V2 Dp: 92 mm; hp: 11 mm ... Campanha de Frei Manuel do Cenáculo?
194 (Dias, 1976- -1977, n.º 113)	Ind.	OF.(ficina)MVR [RI] ou OF.MVR [RANI] ... MURRVS ou MURRANVS	Caixilho muito estreito, rectangular, extremidades arredondadas, inserto num círculo.			Cláudio-Vespasiano (Oswald, 1931) ... Punção com paralelo em Vechten (Drag.27) – datado de 55-70 d.C. e Camulodunum (Drag.24/25) (Polak, 2000, p.277)
195 (Dias, 1976- -1977, n.º 114)	D24/25]MV[... MVRRVVS ou MVRANVS	Fragmento de caixilho muito mal impresso, com letras muito grandes			Cláudio-Vespasiano (Oswald, 1931)
196 (Dias, 1976- -1977, n.º 115)	t	[F] NICIO ... NICIVS	Fragmento de caixilho, de extremidade arredondada, inserto num círculo			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931)
197 (Almeida, 1964, p. 63, n.º 4)	Ind.	OF [(.(ficina)] N[... NICIVS ?	Fragmento de caixilho rectangular de cantos arredondados			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931)
Artur, 1983, p. 55	Ind.	"NI" ... NICIVS ou PASSENSUS?				Campanha de 1954-5 (não há estampa da autora)
198 (Mir-125-2485)	t	PASSENI MA.(nv) ... PASSENSVS	Caixilho rectangular fino de cantos arredondados, muito gasto, de leitura difícil, centrado em círculo			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931) Nero- anos 80 do séc. I d.C. (Polak, 2000) ... P3;V3 Dp: 48 mm; hp:12 mm
199 (Pereira,1971, n.º 6)	Ind.	[PA]SSENI MA [(.(nv)] ... PASSENSVS	Caixilho fragmentado rectangular, de extremidade arredondada, inserto em círculo			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931) Nero- anos 80 do séc. I d.C. (Polak, 2000)
200 (Mir-202-20)	t	[PAS]SENI MA[(.(nv)] ... PASSENSVS	Caixilho fragmentado rectangular, de extremidade arredondada, inserto em círculo			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931) Nero- anos 80 do séc. I d.C. (Polak, 2000) ... P3; V3 Dp: 42 mm; hp: 12 mm

QUADRO 8 [Cont.]

Quadro de marcas e grafitos de Chãos Salgados.

N.º de Inventário	Tipo	Marca – Leitura/Oleiro	Marca – Caixilho	Grafito	Localização na peça	Cronologia/Morfologia/Sector-Campanha/Observações
201 (Mir-531-187)	t]MA(nus) ... PASSENVS?	Fragmento de caixilho rectangular, fino, inserto em círculo	XI	Fragmento de fundo. Interior	Nero-Vespasiano (Oswald, 1931) Nero- anos 80 do séc. I d.C. (Polak, 2000) ... P2; V3 Dp: 42 mm; hp: 9 mm ... área circundante a C3 Escavação de 1995-1996.
202 (Dias, 1976-1977, n.º 116 = Artur, 1983, p. 78, n.º 3)	Ind.	PAT[E]R ... PATER	Pequeno caixilho rectangular, de cantos arredondados, bem impresso, excepto quanto ao "R" final (Dias, 1976-7)			Cláudio-Vespasiano (Oswald, 1931) ... Campanha de 1954-5
203 (Mir-138-22 = Artur, 1983, p. 81, n.º 1)	t	[PATE]R ... PATER	Fragmento de caixilho de extremidade arredondada, inserto num círculo			Cláudio-Vespasiano (Oswald, 1931) ... P3; V3 Dp: 50 mm; hp: 6 mm ... Campanha de 1954-5
204 (Dias, 1976-1977, n.º 117 = Almeida, 1964, p. 63, n.º 2)	D15/17	PRIMVLI ... PRIMVLVS	Caixilho rectangular de extremidades arredondadas, muito bem impresso			Cláudio-Nero (Oswald, 1931) Tibério-80 d.C. (Polak, 2000)
205 (Mir-120-273)	D18 ou 15/17	PRIM[VLI] ... PRIMVLVS	Caixilho rectangular fragmentado, de boa qualidade, no interior de circunferência			Cláudio-Nero (Oswald, 1931) Tibério-80 d.C. (Polak, 2000) ... P3; V2 Dp: 72 mm; hp: 9 mm Canelura no fundo interno
206 (Dias, 1976-1977, n.º 118)	t	[PR]IMI M[(anvs)] ... PRIMVS	Caixilho rectangular de cantos arredondados, incompleto, inserto num círculo imperfeito			Cláudio-Vespasiano (Oswald, 1931)
207 (Dias, 1976-1977, n.º 119)	t	[O]F. RVFIN[I] ... RVFINVS	Caixilho rectangular, incompleto			Nero-Domiciano (Oswald, 1931)
208 (Dias, 1976-1977, n.º 120)	Ind.	[S]ABIN[VS] ou S]ABIN[i] ... SABINVS	Caixilho rectangular, incompleto			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931) 50-100 d.C. (Polak, 2000)
209 (Dias, 1976-1977, n.º 121)	Ind.	[S]ABIN[VS] ou S]ABIN[i] ... SABINVS	Caixilho rectangular, incompleto			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931) 50-100 d.C. (Polak, 2000)
210 (Almeida, 1964, p. 63, n.º 8)	Ind.	OF[.]SABI(ni) ... SABINVS	Caixilho rectangular de ângulos arredondados			Nero-Vespasiano (Oswald, 1931) 50-100 d.C. (Polak, 2000)

QUADRO 8 [Cont.]

Quadro de marcas e grafitos de Chãos Salgados.

N.º de Inventário	Tipo	Marca – Leitura/ Oleiro	Marca – Caixilho	Grafito	Localização na peça	Cronologia/Morfologia/ Sector-Campanha/ Observações
211 (Dias, 1976- -1977, n.º 108)	t	OF[.(ficina)] LCVIR[(ilis)] ... LUCIVS COSIVS VIRILIS	Fragmento de caixilho rectangular, com extremidade em forma de ponta de seta			Flávios(Oswald, 1931) 75-110 d.C. (Polak, 2000)
212 (Almeida [1964, p. 63, n.º 6])	Ind.	OF[.(ficina)] I[. (vcii)] C [.osii] VIR[ILIS] ... LUCIVS COSIVS VIRILIS				Flávios(Oswald, 1931) 75-110 d.C. (Polak, 2000)
213 (Mir-138-19 = Artur, 1983, p.63, n.º 31])	t	VITALIS ... VITALIS ii	Caixilho rectangular, muito gasto, no interior de círculo			65-110 d.C. (Polak (2000) ... P3; V3 Dp: 48 mm; hp. 6 mm ... Campanha de 1954-5.
Artur (1983, p. 64)	t	[VIT]ALIS ... VITALIS ii	Caixilho fragmentado, rectangular, inserto em círculo, na superfície externa da parede			65-110 d.C. (Polak (2000) ... Campanha de 1954-5. ... A autora apenas apresenta esboço
214 (Dias, 1976- -1977, Est. IX, n.º 26)	D18			IVN M [Fundo. Exterior	
215 (Dias, 1976- -1977, Est. IX, n.º 27)	Ind.			LV.[Fundo. Exterior	
216 (Dias, 1976- -1977, Est. IX, n.º 28)	Ind.			ONI[Parede. Exterior	
217 (Dias, 1976- -1977, Est. IX, n.º 29)	Ind.			OM	Fundo. Interior	
218 (Mir-26-2)	D18 ou 15/17			M.	Fragmento de fundo. Exterior	P2; V3 Dp: 76 mm; hp: 10 mm
219 (Mir-72-9)	D15/17			M ou A ou V ?	Fragmento de fundo. Interior	P2; V3 Dp: 137 mm

QUADRO 9

Chãos Salgados: n.º de fragmentos.

T.S.I.	T.S.S.G.	T.S.H
47	1023	268

QUADRO 10

Chãos Salgados: n.º de fragmentos classificáveis.

	T.S.I.	T.S.S.G.	T.S.H	T.S.C.G.	T.S.AFA	T.S.AFC	T.S.AFD	T.S.AFC/E	T.S.F.T.	T.S.H.T.	Total
Quantidade	21	696	78	1	139	130	36	3	5	2	1111
IMA	0,7	14	0,8	–	0,8	0,5	0,1	0,02	–	0,01	
%	1,9	62,7	7,1	0,1	12,5	11,7	3,2	0,3	0,5	0,2	

QUADRO 11

Relação La Graufesenque/Montans/Banassac/Lezoux, Martre de Veyre na Península Ibérica.

Sítio	Percentagem		Observações / outras proveniências
La Grauf. Montans			
<i>Valeria</i>	100		
Tossal de Manises			La Graufesenque predomina; 1 exemplar de <i>Ortvs Pavlvs</i> pode ser de Lezoux
Morè			La Graufesenque predomina; 1 exemplar de <i>C.Ivl.Vas(ilius)</i> talvez de Martre-de Veyre
<i>Ilici</i>	86,61	0,81	La Graufesenque/Montans (6,5%), sudgálico (1,62%), Lezoux (0,81%)
Valência	88,88		exemplares de Montans e Banassac
<i>Saguntum</i>	78,33		exemplares de Montans e Banassac
<i>Baelo</i>			La Graufesenque quase exclusivo; Montans (<i>Crispinvs</i>); Le Rozier (<i>Linvs</i>), Banassac (1 exemplar decorado)
Mérida			La Graufesenque predomina; 2 oleiros podem ser de Montans e Banassac
<i>Balsa</i>			Banassac (7 exemplares de Drag. 37)
Monte da Cegonha			possuem Montans
Tourega			possuem Montans
S. Cucufate	99,18	0,82	
M. P. D. Vila Viçosa			1 oleiro de Lezoux
Represas	99,18	0,82	
<i>Conimbriga</i>			La Graufesenque hegemónico; Montans raro
<i>Aeminium</i>			La Graufesenque (cerca de 100 exemplares); Montans (3 exemplares)
Santarém	100		
Braga			La Grauf. predomina; 2 exemplares de Montans
Castro de Vigo	91,4	8,6	
Mt. Mozinho	91,3	8,7	
Rosines de Vidriales			Predomínio de La Graufesenque
Sta. María del Juncal	5,5	94,5	
La Matra			Predomínio de Montans
Pamplona			Predomínio de Montans
<i>Iuliobriga</i>			La Graufesenque predomina
Herrera de Pisuegra			sudgálico (maioria); centro-gálico (1 exemplar de Déch. 72)
Numância			La Graufesenque predomina; 2 oleiros de Montans

QUADRO 12

Primeiros produtos de *terra sigillata* sudgálica na Península Ibérica.

Produto	Descrição	Sítios
	Pré-Sigillata	Baetulo, Tarraco
Drag. 11	cálice decorado	Ilici, Valeria, Tarraco, Baetulo, Cartago Nova, Baelo, Lezíria, Represas, Aeminium, Conimbriga, Herrera de Pisuerga, Arcobriga
	cálice	Represas
Drag. 12	cálice decorado	Represas
Drag. 17a	prato	Morè, Baelo, Represas, Mte. Mozinho
Drag. 17b	prato	Valeria, Baelo, Troia, Represas, Santarém, Braga
Drag. 17	prato	Ilici, Represas
Drag. 24	tigela	Represas
Halt. 14	taça com asas	Herrera de Pisuerga
	lagoena	Represas
Drag. 19	prato	Represas
Déch. 57	copo decorado	Ilici
H.31	tigela	Baelo, Segobriga
Drag. 2/21	prato	Valeria, Tarraco, Baetulo, Baelo, Represas, Santarém, Braga
Drag. 3	prato	Cartago Nova

QUADRO 13

Dispersão de formas de *terra sigillata* sudgálica mais residuais na Península Ibérica.

Época	Forma	Descrição	Sítios
Cláudio-Nero	H.4	cálice	Baelo
	C.11=R.12	taça	Ilici, Valeria, Cartago Nova, Baelo, Mérida, Troia, Represas, Santarém, Cardílio, Conimbriga, Braga, Herrera de Pisuerga, Segobriga
	H.5	taça decorada	Herrera de Pisuerga
Júlio-Cláudia	Drag.15	prato	Baelo
	Drag.16	prato	Valeria, Baelo, Represas, Troia, Conimbriga, Braga, Mte. Mozinho
Júlio-Cláudia e Flávia	Drag.4/22	prato	Valeria, Ilici, Cartago Nova, Represas, Conimbriga, Iuliobriga, Herrera de Pisuerga, Segobriga
	H.18 = R.13	tinteiro	Cartago Nova, Baelo, Troia, Conimbriga, Braga, Segobriga
	H.2/12	prato	Baelo, Represas
	H.15	garrafa decorada	Morè, Cartago Nova, Baelo, Santarém, Herrera de Pisuerga
Nero-Flávia	K.78	taça decorada	Valeria, Baelo
	H.9	taça decorada	Valeria, Baelo, Mérida, Conimbriga
	Déch.67	copo decorado	Valeria, Baetulo, Cartago Nova, Conimbriga, Aeminium, Rosinos de Vidriales, Segobriga
	Drag.56	taça/barbotina	Lacipo
	Vernhet A3	taça com pé/ barbotina	Segobriga
	Vernhet B2	prato/barbotina	Morè
	Vernhet C2=C.15	prato	Santarém, Sta. María del Juncal
	Vernhet D1	taça barbotina	NW, Cartago Nova ?
	H.7	taça lisa	Segobriga, Conimbriga
	H.9	taça lisa	Conimbriga
	Déch.72	taça barbotina	Herrera de Pisuerga
	Drag. 49	Taça lisa	Lacipo

QUADRO 13 [Cont.]

Dispersão de formas de *terra sigillata* sudgálica mais residuais na Península Ibérica.

Época	Forma	Descrição	Sítios
?	H.19	Taça	<i>Portus Ilicitanus</i>
	Drag. 32	Prato	Morè, <i>Iuliobriga</i>
	Drag. 31	Prato	Morè
	Drag. 26	Tigela	NW
	Drag. 40	Taça	NW
	Drag. 23	Tigela	<i>Iuliobriga</i>
	Drag. 67?	?	<i>Iuliobriga</i>
	H.13	Cantil	<i>Balsa</i> , Mérida, Represas, Alcácer do Sal
		Copo	Represas
		Pátera	Represas
		Fechada	Represas
		Garrafa	Represas
	H.25	taça lisa	<i>Segobriga</i>

QUADRO 14

Terra sigillata itálica, sudgálica, hispânica e africana A: percentagem e IMA.

Sítio	Quantitativo de T.S.	Percentagem				IMA			
		T.S.I.	T.S.SG.	T.S.H.	T.S.AF.A	T.S.I.	T.S.SG.	T.S.H.	T.S.AF.A
Troia	2478	0,3	12,7	4,9	7,1	0,2	6	1,2	1
Ilha do Pessegueiro	2094		36	33	24		15	7	2,8
Alcácer do Sal	1014	24	35,5	40		8,2	7,2	4,1	
<i>Ilici</i> *	775	29,8	60,5	9,7		9,9	12	0,9	
<i>Saguntum</i> *	819	24,9	62,7	12,4		6,8	10,3	10	
Valência*	582	11	31,9	57,2		2,1	3,7	3,3	
<i>Portus Ilicitanus</i>	?	17,24	12,3	3,4	5,9				
<i>Valeria</i> *	452	9,1	37,8	53,1		1,3	3,4	2,4	
Tossal de Manises*	425 marcas	29,1	54,8	2,3	T.S.TI.: 11,3	4,1	4,7	0,1	
Morè*	127	6,2	49,6	8,6	35,4	0,2	1,3	0,1	0,3
<i>Cartago Nova</i>	914						18,3		
Ibiza*	169 marcas	61,5	31,9	6,5		3,4	1,1	0,1	
<i>Baelo</i>	12334	6,9	24,3	10,5	21,9	28	60	13	15
<i>Balsa</i>	174	9,1	45,4	12	12	0,5	1,5	0,2	0,2
Lezíria*	102	23,5	37,2	46		0,8	0,8	0,5	
Represas	6508	12,8	31,8	34,6	8,7	28	41,2	22,4	3,1
S.Cucufate	3414	0,5	5,1	30	16,5	0,6	3,5	10,3	3,1
Azeitada	108	3,6	56,5	34,2	2,8	0,1	1,2	0,4	0,02
Povos	161		21,7	49,7	28,8		0,7	0,8	0,3
Santarém	Cerca de 3500	34,3	37,5	12,9	3,7	13	8,8	1,5	0,2
Cardílio*	127	3,9	55,1	29,9		0,2	1,4	0,4	
<i>Conimbriga</i>	5281	14	29,9	27,2	0,4	25	31,7	14,4	0,1
<i>Aeminium</i> *	Cerca de 200	50,7	49,3			3,3	2		

QUADRO 14 [Cont.]

Terra sigillata itálica, sudgálica, hispânica e africana A: percentagem e IMA.

Sítio	Quantitativo de T.S.	Percentagem			IMA				
		T.S.I.	T.S.SG.	T.S.H.	T.S.A.F.A	T.S.I.	T.S.SG.	T.S.H.	T.S.A.F.A
Braga*	Cerca de 844	40,8	59,2			11	10		
Mte. Mozinho*	2136	2,9	25	68		2	10,6	14,3	
Sta. María del Juncal*	336	0,9	81,3	17,9		0,1	5,4	0,6	
Herrera de Pisuerga*	Cerca de 2060	27,2	24,3	48,5		19	10	10	
Numância*	1128	4,6	4,1	91,2		1,7	0,9	10,2	
<i>Complutum</i> *	Cerca de 481	6,9	9,8	83,3		1,1	0,9	4	
<i>Segobriga</i>	2060	24,6	34,6	38,7		17	14,2	8	

* nestes casos as parcelas apresentadas prefazem 100%

QUADRO 15

Terra sigillata sudgálica – relação lisas/decoradas na Península Ibérica.

Sítio	N.º de exs. TSSG	% Lisas	% Decoradas	% Marcas
Alcácer do Sal	360	81,3	12,7	2,3
Ilha do Pessegueiro	753	90	10	
Troia	276	84,8	15,2	
Valeria	171	54,2	45,8	17,6
<i>Ilici</i>	604	56	44	11,11
Tossal de Manises	233 marcas	maioria	minoría	
Morè	63	57,1	43,9	
Ibiza	54 marcas	97,9	2,1	
<i>Cartago Nova</i>	914	93,1	6,9	5,2
Valência	186			11,8
<i>Baelo</i>	2907	74	26	14,9
Mérida		82	18	304 marcas
<i>Balsa</i>	79	31,7	69,3	19
Represas	2061	76,8	15,4	6,6
Lezíria	13	53,8	46,2	
Povos	35	100	0	
Santarém	246 NMI	78	22	8,5
Azeitada	61	75,4	24,6	13,1
Cardílio	70	maioria	escassos	
<i>Conimbriga</i>	1585	maioria	minoría	8,3
<i>Aeminium</i>	34	79,4	21,6	
Mt. Mozinho	532	100	0	7,5
Braga	500 exemplares (209 pré-flavianos)	89,5 (referente aos 209 exemplares pré-flavianos)	11,5 (referente aos 209 exemplares pré-flavianos)	8,8 (referente aos 500 exemplares)
Rosinos de Vidriales	43	65,1	34,9	2,3
Castro de Vigo	603	100	0	
Herrera de Pisuerga	Cerca de 500	64	36	5
Sta. María del Juncal	273	maioria	minoría	4,7

QUADRO 16

Valores de *terra sigillata* de La Graufesenque marmoreada na Península Ibérica.

Sítio	% total	% Formas Lisas	% Formas Decoradas
Alcácer do Sal		2,3	
Segobriga	2,6		
Valeria	5,2		
Tossal de Manises	2,1		
Valência	1,4		
Cartago Nova	4,35		
Portus Illicitanus	2,9		
Baelo	4,50	5	3,5
Mérida	6		
Represas	1,6		
Conimbriga	0,3		

QUADRO 17

Formas de *terra sigillata* de La Graufesenque marmoreada na Península Ibérica.

Sítio	Formas
Tróia	D24/25, 36, R8
Valdoca	D24/25
Conimbriga	D24/25, 18
Tongobriga	D36
Castro de Vigo	D15/17, R8
Herrera de Pisuerga	D18, 27, 35
Numância	D29
Segobriga	D24/25, 27, 35/36, 29b, R8, Déch.67
Ilici	R8, 9, 12, D15/17, 18, 24/25, 27, 36, 29
Cartago Nova	R8, D24/25, 27, 15/17, 4/22, 29, H18
Baelo	R8, D24/25, 27, 15/17, 18/31, 35/56, 4/22

QUADRO 18

Dispersão da tigela Drag. 33 na Península Ibérica.

Sítio	N.º Exs.
Alcácer do Sal	
Tróia	10
Iuliobriga	
Herrera de Pisuerga	1
Baetulo	4
Cartago Nova	
Valeria	2
Ilici	3
Baelo	2
Onuba	1
Mérida	2
Necrópole de Sto. André	1

QUADRO 18 [Cont.]

Dispersão da tigela Drag. 33 na Península Ibérica.

Sítio	N.º Exs.
Alto do Cidreira	1
Azeitada	1
Conimbriga	20
Represas	183
Povos	?
Santarém	3

QUADRO 19

Quantitativos dos binómios Drag. 15/17-24/25 e Drag. 18-27 na Península Ibérica.

Sítio	Drag.15/17	Drag.24/25	Drag.18	Drag.27
Ilha do Pessegueiro	128	68	141	286
Troia	41	42	81	45
Valeria	16	18	18	10
Ilici	15	45	45	55
Cartago Nova	13,60%	21%	20,40%	24,30%
Tossal de Manises	10	20	35	75
Baelo	309	340	573	423
Valência	10	-	21	1
Mérida	85-90	95-110	105-110	90-95
Represas	162	363	416	311
Santarém	35	39	51	58
Azeitada	5	8	16	4
Conimbriga	295	310	260	380
Aeminium	8	5	3	2
Mte. Mozinho	94	92	203	125
Sta. María del Juncal	57	42	16	31
Numância	-	2	-	8
Herrera de Pisuerga	8	12	8	9
Arcobriga	5	10	2	7
Segobriga	80	104	88	109

QUADRO 20 [Cont.]

Distribuição de oeiros na Península Ibérica.

Sítio / Oieiro	Bassvs	Bassivvs	Chrestivvs	Ivcvndivvs	Ivniivvs	Labio	Libertivvs	Mascvvlvs	Mercator	Mommo	Mvrranvs	Mvrrrvs	Nicivvs	Passenvs	Pater	Primvvlvs	Primvvs	Rfvniivvs	Sabinvs	L.C.	Vitalis	
	/io	#																				
Azinhal		#																				#
Faro										#												
Milreu		#																				
Mértola																						#
Vipasca		#											#									
Valdoça																						
Lobeira Grande						#																#
S. Cucufate																						
Beja																						
Represas		2																				
Vaiamonte																						
Padrãozinho																						
Torre de Palma																						
Évora																						
Chaminé																						
Rouca																						
Museu P. D. Vila Viçosa																						
Azeitada																						
Setúbal																						
Santarém																						
Lisboa																						
Egitânia																						
Conimbriga																						
Aeminium																						
Citânia de Briteiros																						
Citânia de Sanfins																						

QUADRO 21Tabela de tamanhos-ideais de *terra sigillata* sudgálica.

Tamanho	Antes da Cozedura	Depois da Cozedura
<i>Pedalis</i>	297 mm	267 mm
<i>Besalis</i>	198 mm	178 mm
<i>Semipedalis</i>	149 mm	134 mm
<i>Trientalis</i>	99 mm	89 mm

QUADRO 22

Tamanhos de Drag. 24/25 e 27 em La Nautique.

	Drag.24/25		Drag.27	
Db	4 <i>digiti</i>	6	3	5 ou 6
H	2	3	2	3
Dp	2	3	2	3

QUADRO 22

Séries de tamanhos em Cala Culip IV.

Série 2		
Drag. 24/25	70-75 mm	Inferior a <i>Trientalis</i>
Drag. 27	75-80 mm	Inferior a <i>Trientalis</i>
Drag. 35	82-92 mm	<i>Trientalis</i> ?
Série 3		
Drag. 24/25	110 mm	<i>Trientalis</i> ?
Drag. 27	115-120 mm	Entre <i>Trientalis</i> e <i>Semipedalis</i>
Drag. 35	115-125 mm	Entre <i>Trientalis</i> e <i>Semipedalis</i>
Série 6		
Drag. 18	140 mm	<i>Semipedalis</i>
Série 7		
Drag. 15/17	153-160 mm	<i>Semipedalis</i>
Drag. 18	160 mm	<i>Semipedalis</i>
Drag. 36	155-160 mm	<i>Semipedalis</i>
Série 8		
H.1	260 mm	Entre <i>Besalis</i> e <i>Pedalis</i>
Drag. 36	250-280 mm	Entre <i>Besalis</i> e <i>Pedalis</i>